



CAPS **@originalcaps**

Pertencente à atual geração de artistas urbanos da cidade de São Paulo, Vinicius Lima, mais conhecido pelo pseudônimo de CAPS, alcançou reconhecimento por realizar seus trabalhos em locais inusitados da cidade. Desenvolveu um trabalho plástico carregado de expressão, unindo sua vivência urbana e erudição na linguagem contemporânea.

Seus personagens remetem a figuras do cotidiano e seus sentimentos, mas trazem também à tona seu olhar lírico sobre este tema, compondo obras metafóricas ricas em interpretações, no que Humberto Eco chama de 'obra aberta'.

Na técnica de sua pintura, também prova de suas experiências com o graffiti e a pixação, usa principalmente o rolo de espuma realizando um trabalho cheio de camadas sobrepostas e texturas.





Fefe Talavera @fefetalavera

Nascida em 1979, Fefe foi criada em um meio nativo do México, e no Brasil na cidade de São Paulo, onde vive até hoje. Interessada em todos os tipos de movimentos

“underground” e a típica e única liberdade estilística da street art de renome internacional, o graffiti, cena de sua cidade natal, acabaram por criar uma impressão importante sobre a artista. Desta forma, sua energia criativa bruta, encontrou muito mais correspondência neste ambiente tribal, como o estilo que desenvolveu durante o trabalho nas ruas, auxiliada pelos estudos em artes plásticas que ela terminou na FAAP, em São Paulo.

Mostras em galerias aceitando certas regras, limites e intolerâncias do sistema de mercado de arte, representam uma contradição para Fefe, que está interessada principalmente em encontrar formas públicas de expressar-se e uma forma direta de comunicação.





IconeK @iconek

Na rua desde 1999, Icone K. criou um estilo característico e singular com o passar dos anos.

Suas obras, frutos de uma composição de cores vivas e formas retas, bebe do hip-hop, dos clássicos Pieces e WildStyles recorrentes da época áurea do graffiti nova-iorquino assim como da arte urbana de São Paulo, cidade onde nasceu, cresceu e vive.





Mari Mats

@mari_mats

Da Zona Norte de São Paulo, Mats cresceu vendo o universo da cultura urbana se expandir ao seu redor. Aos 13 anos mudou-se para região central, aproximando sua admiração á vontade de se expressar artisticamente.

A partir daí começou a usar como influências o ambiente em que vivia, os amigos à sua volta, a música que ouvia, as cores da cidade e tudo que pudesse conectar suas ideias e desenhos.

Foi espalhando “lambe lambe” e Stickers que Mats mostrou sua marca pela cidade de São Paulo. Seus desenhos únicos, em pouco tempo tomaram forma com spray e desde então ela não parou mais. Hoje, podemos ver seus graffitis em várias cidades do Brasil e alguns países da Europa.

Sua trajetória é rodeada de artistas e galerias que contribuíram para suas percepções artísticas, o que valorizou ainda mais sua forma de se expressar. Aprofundando-se em artes plásticas, utilizando diferentes técnicas, tem alcançado um horizonte de possibilidades para seus desenhos malucos e descontraídos. Com uma identidade única, suas obras estampam paredes de diversas galerias de arte e bares pela cidade.

Em constante movimento, Mats se reencontra diariamente com sua arte trazendo a cada série ou projeto desenvolvido, uma evolução, que conecta sua história e seus caminhos com o futuro.





Sosek - Kadu Doy

@sosek.one

Artista autodidata, nasceu e trabalha em São Paulo.

Começou a pintar aos 14 anos de idade através do graffiti como forma de existir e se relacionar em meio a megalópole. Sua prolificidade em espalhar seu “nome” o levaram a explorar além das fronteiras do seu bairro, cidade e país, abrindo espaço para vivenciar outras realidades que naturalmente o conduziram ao universo das artes visuais.

Seu trabalho carrega intrinsecamente sua ascendência japonesa e seu vínculo de mais de 20 anos com a cultura de rua paulistana, exercendo forte influência estética e imaterial em sua produção.

Já participou de exposições em museus e galerias no Brasil e no exterior.





SHN
@ssshhnnn



O SHN (1998) é um coletivo de arte formado por Eduardo Saretta, Haroldo Paranhos, Marcelo Fazolin. Multidisciplinar, o grupo reúne artistas com atuações diversas como artes gráficas, arquitetura, vídeo e grandes pinturas. A serigrafia sempre foi um ponto de partida gráfico para a pesquisa de mídias que o coletivo apresenta nesses 22 anos de atuação.

SHN trabalha com ícones universais, ressignificando o conceito de logotipo e marca em uma abordagem bem humorada e crítica. Apropriação e transformação de imagens, assim como a transposição para diversas mídias, atravessam a discussão proposta pelo coletivo.